



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Tradução e Adaptação Cultural da Escala Negative Mood Regulation (NMR-S) |
| Autor | LUIZA ZAMBAN DE PIERI |
| Orientador | LUÍSA FERNANDA HABIGZANG |

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL DA ESCALA NEGATIVE MOOD REGULATION (NMR-S)

Autora: Luiza Zamban De Pieri

Orientadora: Luísa F. Habigzang

PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

As habilidades de regulação emocional são consideradas como fatores de proteção para a saúde mental. Entre os facilitadores da aprendizagem e da prática de tais habilidades, se destacam as expectativas do indivíduo relacionadas as mudanças das emoções desagradáveis. As expectativas são definidas como crenças que um indivíduo tem de como pode lidar com diversas situações e emoções. Possuir níveis altos de expectativas sobre a possibilidade de diminuir ou tolerar o sofrimento pode indicar o aumento de níveis de enfrentamento para resolução de problemas e de diminuição de ações impulsivas. Nesta perspectiva, a Escala Negative Mood Regulation (NMR-S) é uma escala de autorrelato, respondida a partir de uma escala Likert de cinco pontos, que avalia crenças, ou expectativas, sobre a capacidade de regular as emoções negativas, indicando o que o indivíduo pode fazer para se sentir melhor em situações consideradas desagradáveis. A escala original é composta por 30 itens divididos em Crenças de Estratégia Cognitiva (10 itens), Crenças de Estratégias Comportamentais (10 itens) e Crenças Gerais (10 itens). A NMR-S já foi traduzida para diferentes idiomas e adaptada para diversos contextos, sendo relevante a sua utilização no contexto brasileiro. Portanto, o presente estudo tem como objetivo traduzir e adaptar a NMR-S para uma versão em português brasileiro. A metodologia para a tradução e adaptação cultural do NMR-S contemplou seis etapas: 1) tradução do instrumento do idioma de origem para o idioma-alvo por dois juízes; 2) síntese das versões traduzidas; 3) avaliação da síntese por dois juízes experts no construto da escala; 4) avaliação do instrumento pelo público-alvo; 5) tradução reversa; 6) estudo-piloto com público-alvo. Cabe salientar que o público-alvo se trata de adultos, de 18 à 59 anos, da população geral. Ressalta-se que traduzir e adaptar um instrumento psicológico requer a realização de mudanças específicas para adequá-lo culturalmente para um novo contexto, apropriando-o para a população a quem se destina. Dessa forma também foram inseridos novos itens, em colaboração com os autores originais da escala, para a melhor adaptação ao contexto brasileiro. A NMR-S na versão brasileira foi finalizada com a inclusão de sete itens, totalizando 37 itens respondidos como na escala original. Os resultados demonstraram baixas divergências de equivalência semântica, de equivalência idiomática e de layout da escala, as quais foram analisadas e sintetizadas na versão mais adequada de acordo com cada etapa descrita. Conclui-se que a tradução e a adaptação cultural da NMR-S foi satisfatória, e assim espera-se que estudos futuros possam identificar as propriedades psicométricas e indicadores de validação da mesma.